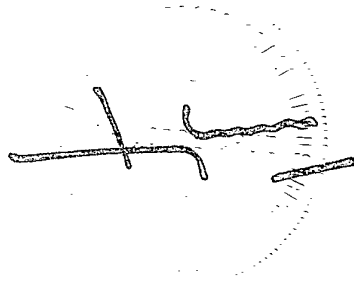


8° 136



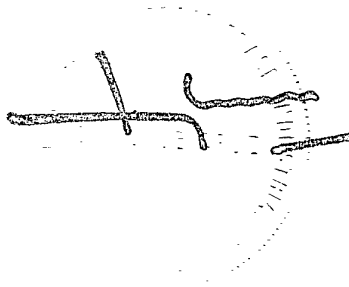
CHACON Y CIA, S.A.
PRECINTA ANULAR

=====

MEMORIA DESCRIPTIVA

RESUMO

O presente modelo diz respeito a uma precinta anular cuja finalidade consiste em assegurar aos utilizadores de recipientes nos quais a referida precinta se encontra incorporada que os mesmos não tenham sofrido manipulação fraudulenta relativamente ao seu conteúdo desde o momento inicial de enchimento dos mesmos, até ao momento de utilização por parte dos consumidores, podendo a referida precinta ser incorporada em diferentes tipos de tampas. É essencialmente caracterizada por ser constituída a partir de um corpo inteiriço, de preferência obtido por moldação à base de material plástico, corpo esse que configura um anel exterior e um anel interior, os quais se encontram ligados por uma série de pontos obtidos por essa mesma moldação.



OBJECTO DO MODELO

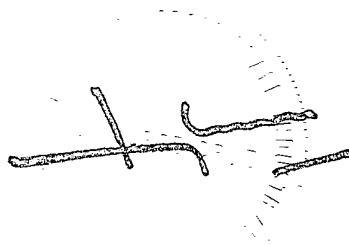
O presente modelo diz respeito a uma precinta anular cuja finalidade consiste em assegurar aos utilizadores de recipientes nos quais a referida precinta se encontra incorporada que os mesmos não tenham sofrido manipulação fraudulenta relativamente ao seu conteúdo desde o momento inicial de enchimento dos mesmos, até ao momento de utilização por parte dos consumidores, podendo a referida precinta ser incorporada em diferentes tipos de tampas.

ANTECEDENTES DO MODELO

É conhecido desde há muito tempo a utilização de determinadas precintas anulares que se incorporam nas tampas, cujo objectivo consiste em conseguir que os utilizadores possam comprovar, com seus próprios olhos, que o conteúdo do recipiente não sofreu qualquer manipulação desde o momento inicial de seu enchimento.

Os diferentes tipos de precintas que se utilizam actualmente são todos concebidos com uma técnica em que se incorpora, na base de tampas, uma saia, que se encontra unida ao próprio corpo da tampa mediante a utilização de pequenas lâminas fragilizadas ou, pela incorporação de troços abertos ou pequenos filamentos que apresentam a particularidade de poderem ser fracturados no momento da sua abertura, ficando completamente separados do conjunto da tampa ou ficando unidos à parte superior da tampa através de um pequeno filamento que pode ser separável posteriormente pelo utilizador.

A realização deste tipo de precintas, todas elas em sua essência praticamente iguais, apresenta todavia diferenças



substanciais relativamente ao seu fabrico, tendo no entanto o mesmo objectivo comum, não obstante a sua concepção ser completamente diferente.

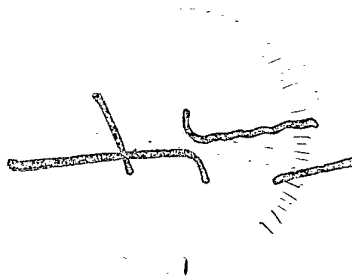
Em alguns casos estas precintas são acopladas em diferentes formas aos gargalos das garrafas, tendo todas elas previstas um rebordo superior, apresentando em alguns casos um segundo anel apoiado na base da própria precinta, e que serve como meio de fixação e ajuda e facilita a ruptura posterior da precinta anular.

Noutros casos, utiliza-se a ligação destes anéis ou precintas, na base das tampas, os quais ficam fixas quando se efectua o enroscamento automático sobre o gargalo da garrafa sendo incorporada, mediante uma torção, no último ressalto anular.

Noutros casos, para a aplicação destas tampas nas quais se encontra previsto, nas suas bases, uma precinta anular, é necessário efectuar um aquecimento ulterior com o objectivo de se conseguir uma deformação relativa por aquecimento de maneira a poderem ser colocadas, sem problemas de ruptura na parte superior da garrafa.

Contudo, em todos os casos, constata-se que não existe uma precinta anular que possa ser utilizada em diferentes tipos de tampas e que ao mesmo tempo possa ser fabricada de forma independente e não solidária com o corpo da tampa que sirva de fecho a uma garrafa.

A inovação técnica aplicável na industria sector de actividade sofreria um notável avanço, se fosse possível a consecução de uma precinta anular que possa ser colocada em



diferentes tipos de tampas, todos eles dotados na sua parte interior de um meio de fixação e que ao mesmo tempo possa ser fabricado de um modo independente.

DESCRIÇÃO DETALHADA

A precinta anular que o presente modelo apresenta constitui uma solução extremamente simples e, conseqüentemente de baixo custo, facilmente implantável em diversos tipos de tampas, que oferece optimas condições de garantia de inviolabilidade para o utilizador e que, por outro lado permite uma fácil eliminação no momento de se efectuar o seu desprendimento.

Para isso, e de forma mais concreta, a precinta anular que se preconiza é constituída a partir de um corpo formado por uma única peça, preferentemente moldado em material plástico, que adopte a configuração de um anel circular de pequena altura.

A precinta anular está configurada ao longo de todo o seu corpo com um perfil dotado de uma configuração especial e que se observado detalhadamente corresponde a um corpo no interior do qual existe um outro segundo anel unido ao anel exterior, mediante uma série de pontos, deixando entre ambos os corpos uma resacirência anular, na qual se encaixa uma saia que configurada na tampa constitui parte solidária da mesma na altura do sua fixação na sua base.

Naturalmente esta precinta anular não determina que a mesma tenha de ser aplicada a um determinado tipo de tampa, de forma concreta, já que ela pode ser aplicada, sem qualquer dúvida, a qualquer tipo de tampa que tenha os correspondentes meios de colocação e fixação a um gargalo de uma garrafas, mas que esteja dotado na sua base de uma pequena saia de dimensões



adequadas, de modo a permitir o encaixe na reentrância anular existente entre os dois corpos que conformam a própria precinta.

Uma vez que a precinta anular tenha sido fixada na correspondente tampa, ela é colocada sem qualquer problema no gargalo de uma garrafa, e fica perfeitamente encaixada no último rebordo, podendo ser facilmente fracturada pelo utilizador, quando chegar o momento do consumo do liquido contido no seu interior.

O anel externo e interno, ao ser manipulado pelo utilizador sofre uma torção da rotação efectuada pelo consumidor e qual consegue sem problemas o rompimento dos pontos de ligação existentes entre ambos os corpos.

Naturalmente a fractura de ambas as partes é ajudada de forma substancial pela própria saia existente na base da tampa que ao ficar encaixada no mesmo, forma um corpo solidário com a precinta.

Naturalmente se qualquer pessoa desejar utilizar o conteúdo do recipiente no qual se colocou uma tampa munida desta precinta anular, a sua simples manipulação poria a descoberto a sua torção fraudulenta e manifestaria de imediato ao utilizador que o conteúdo do mesmo tinha sido já utilizado.

Em resumo, o modelo proposto e descrito anteriormente é concebido como uma nova precinta anular dotada de um serrilhado perpendicular e rectilíneo situado na parte cónica inferior.

Esta precinta anular pode ser utilizada indistintamente em diversos tipos de tampas, uma vez que as tampas são munidas, na sua parte média, de uma aresta de protecção do um anel do



plástico, que no próprio processo de encapsulamento, impedem que o anel da precinta possa subir durante o processo de envasilhamento.

O serrilhado da parte da tampa engrena com o serrilhado do interior da precinta ou anel, evitando desta forma a rotação da mesma sobre o anel no momento de abertura.

Devido aos pontos de fixação dos segmentos que resultam do rompimento da banda da precinta situada no interior, impedem que durante o processo de encaixe ao encaixar mediante pressão sobre o fecho, se possam romper os pontos de ligação mais estreitos da precinta com o elemento situado exteriormente.

O anel propriamente dito é um conjunto composto de dois elementos, um exterior munido de um serrilhado e cuja função consiste em proteger o segundo corpo ou precinta, a qual está unida ao anterior mediante pontos de ligação estreitos e dois ou mais pontos de ligação mais largos o que apresentam como única e exclusiva função fixar a precinta interior sempre que esta tenha sido fracturada.

DESCRIÇÃO DOS DESENHOS

Para completar a descrição e com o objectivo de ajudar a uma melhor compreensão das características do modelo, acompanha-se a presente memória descritiva, como parte integrante da mesma, de três folhas de desenhos nas quais, apenas com carácter ilustrativo e não limitativo se representa:

Na figura 1 - uma vista em planta, de uma das faces da precinta anular.



Na figura 2 - uma vista de perfil da precinta anular.

Na figura 3 - uma outra vista em planta do objectivo do modelo.

Na figura 4 - um detalhe do, perfil da precinta anular.

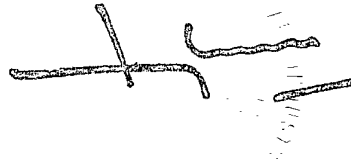
Nas figuras 5 e 6 - uma aplicação prática em detalhe da precinta anular, a diferentes tipos de tampas, todas elas apresentando uma saia ou semelhante com o objectivo de se encastrar na zona superior da precinta.

Nas figuras 7 e 8 - modelos de execução desta precinta anular sobre diferentes tipos de tampas, tendo-se representado com o máximo detalhe diferentes vistas do objecto em questão.

MODELO DE REALIZAÇÃO PREFERIDO

Tendo em vistas as figuras anteriormente mencionadas, pode observar-se como a precinta anular que se propõe, é constituída a partir de um corpo inteiriço (1), que como anteriormente se referiu, será de preferência obtido através de moldação de material plástico, corpo inteiriço esse que adopta a configuração de um anel, no interior do qual existe um segundo corpo (2), o qual se encontra unido ao corpo (1) mediante uns pontos obtidos por moldação e assinalados com (3).

Entre ambos os corpos (1) e (2) pode observar-se que existe uma acanaladura na qual se encaixa perfeitamente qualquer saia que, com as dimensões adequadas esteja colocado de um modo fixo na base de uma tampa de fecho, tal como se pode observar nas figuras 5 e 6, assinalada em ambos os casos com a referência (4).



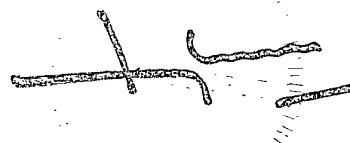
Devido à especial configuração do anel exterior, este fica ajustado rigidamente e solidariamente sem possibilidade de qualquer deslocamento eventual, à saia periférica existente na base da tampa, realizando-se deste modo uma união sólida e íntegra entre ambos.

Como pode observar-se nas figuras 7 e 8 a aplicação desta precinta anular a diversos tipos de tampas é totalmente possível não existindo inconveniente algum na realização e colocação da mesma.

Não se considera necessário prolongar a descrição para que qualquer perito na matéria compreenda o âmbito do modelo e as vantagens que do mesmo derivam.

Os materiais, forma, tamanho e disposição dos elementos serão susceptíveis de variações sempre e quando não pressuponha uma alteração da essência do modelo.

Os termos com que se descreveu esta memória deverão ser tomados sempre com o sentido mais amplo e não limitativo.



REIVINDICAÇÕES

1ª - Precinta anular, essencialmente caracterizada por ser constituída a partir de um corpo inteiriço, de preferência obtido por moldação à base de material plástico, corpo esse que configura um anel exterior e outro interior, os quais se encontram ligados por uma série de pontos obtidos por essa mesma moldação.

2ª - Precinta anular de acordo com a reivindicação 1, essencialmente caracterizada por entre ambas as peças que constituem a precinta anular existir uma acanaladura.

3ª - Precinta anular de acordo com as reivindicações anteriores, essencialmente caracterizada por na acanaladura se encaixar uma saia de dimensões convenientes, que se projecta da base da tampa, dotada de convenientes aneis de ajuste.

4ª - Precinta anular de acordo com as reivindicações anteriores, essencialmente caracterizada por o anel interno que serve de precinta ao recipiente, ser fracturável mediante torção.

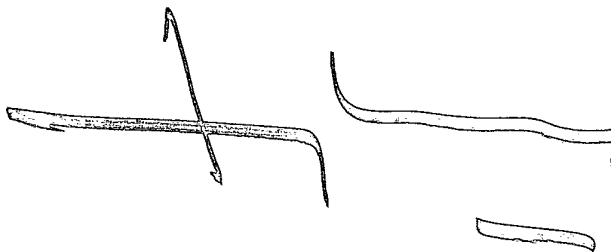
5ª - Precinta anular de acordo com as reivindicações anteriores, essencialmente caracterizada por o serrilhado apresentado na parte inferior da tampa engrenar no serrilhado do interior da precinta ou anel impedindo a rotação do mesmo sobre o anel no momento da abertura.

6ª - Precinta anular de acordo com as reivindicações anteriores, essencialmente caracterizada por as tampas nas quais se montam por encaixe, serem dotadas na sua parte média de uma aresta de protecção do anel plástico que impede que o anel da precinta possa subir durante o processo de envasilhamento.

7ª - Precinta anular de acordo com as reivindicações anteriores, essencialmente caracterizada por, devido aos pontos de fixação dos segmentos que resultam da operação da remoção da banda da precinta pela a zona interior, impedem a rotação no processo de encaixe ao exercer sobre os mesmos uma pressão sobre a lamina, rompendo-se os pontos de ligação mais estreitos que unem a precinta com o elemento externo.

8ª - Precinta anular de acordo com as reivindicações anteriores, essencialmente caracterizada por o anel plástico ser composto por dois elementos, um externo provido de serrilhado e cuja principal função é proteger a precinta propriamente dita, a qual se encontra unida ao anterior por meio de uma série de pontos de ligação estreitos, tendo dois ou mais pontos de ligação mais largos que fixam a precinta interior, uma vez que esta tenha sido fracturada.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1990



J. PEREIRA DA CRUZ
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 10-A, 1.º
1200 LISBOA

8436

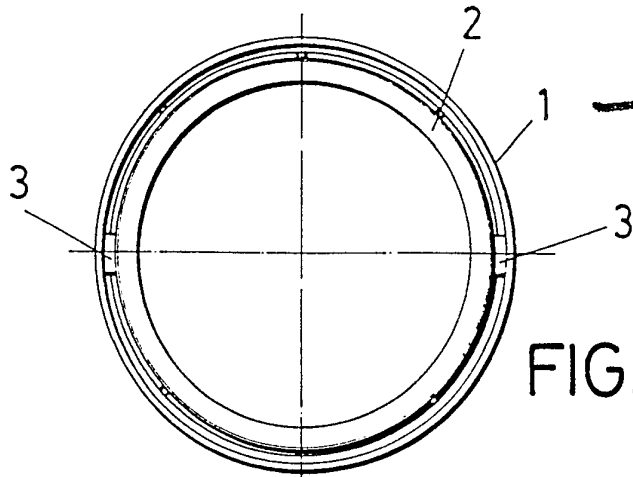


FIG-1

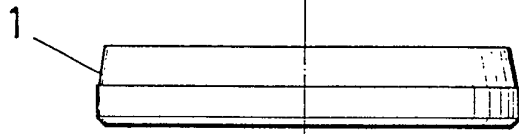


FIG-2

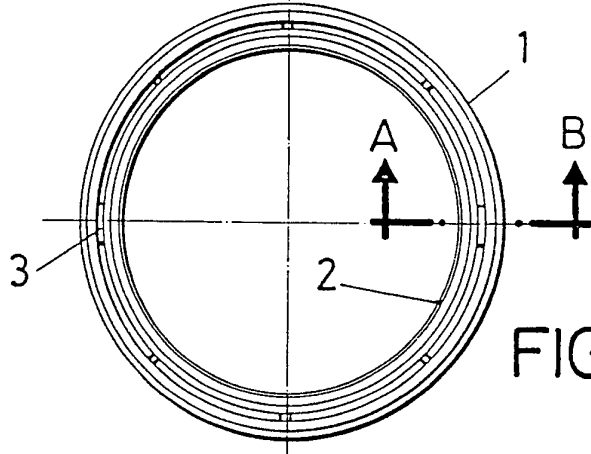
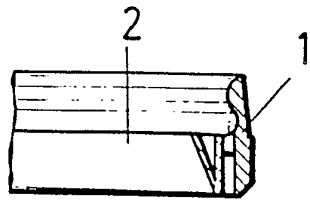
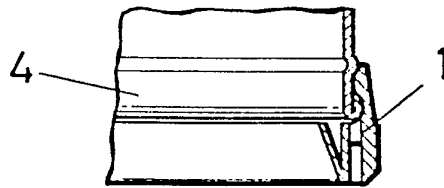


FIG-3



A-B
FIG-4



2
FIG-5

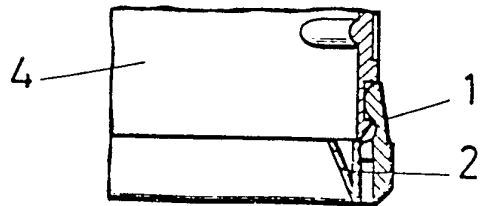


FIG-6

8136

FOLHA 2
(3 FOLHAS)

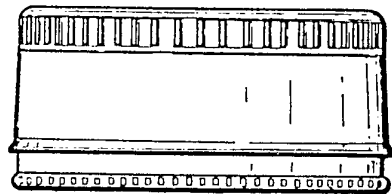
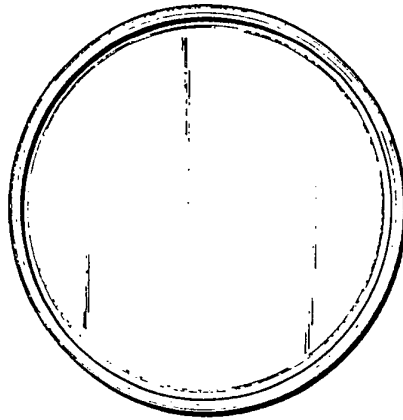
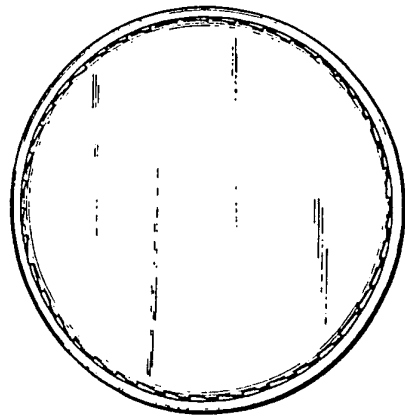


FIG.-7



Handwritten signature or initials

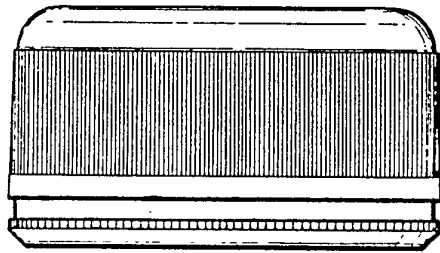
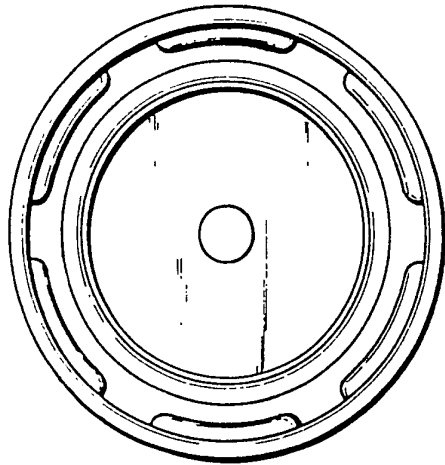


FIG.-8

